

Climato-Climax: corpo em colapso, presença e ruína no Antropoceno

Gabriel Felipe Mendes de Brito e González Pozzoni¹; Pedro Henrique Kramer Canhim¹

1 - Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM); Ilum School Of Science

“Climato-Climax” é uma instalação artística interativa que busca inserir o observador como parte da imagem, confrontando-o com seu próprio reflexo em meio a desastres climáticos. A obra propõe uma reflexão estética e ética sobre o papel do humano como agente de transformação do sistema Terra, articulando ciência, arte computacional e comunicação ambiental. A instalação se constrói por meio de uma composição visual que integra imagens de enchentes, queimadas e desertificação, inspiradas tanto em registros jornalísticos quanto na tradição artística dos modernistas brasileiros. No entanto, a inovação metodológica está na dimensão interativa da obra: por meio de uma câmera conectada a um sistema computacional, o corpo do espectador é capturado em tempo real e incorporado ao cenário projetado.

A metodologia combina técnicas de visão computacional utilizando bibliotecas em Python como OpenCV, NumPy e MediaPipe. O sistema realiza a segmentação do corpo humano e aplica sobreposição em ambientes previamente modelados, gerando em tempo real composições visuais que inserem o espectador dentro da cena. O tratamento visual foi refinado com filtros personalizados e manipulação vetorial para criar sensações de deslocamento, fusão ou ameaça climática, de acordo com o posicionamento do observador no espaço.

Além da programação, o projeto envolveu modelagem gráfica e curadoria visual para selecionar e compor os cenários de desastre, equilibrando o impacto emocional e a coerência simbólica. A proposta foi apresentada nos dias 9 e 10 de setembro de 2024, durante o evento “A Ciência do Clima e a Comunicação Social da Emergência Climática”, no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), como uma forma de explorar novas linguagens na comunicação científica e ambiental.

Climato-Climax contribui com o debate contemporâneo sobre o papel da arte e da tecnologia na mediação de crises globais. Ao fazer uso de recursos computacionais acessíveis e metodologias de baixo custo, abre caminhos para novas práticas de divulgação científica imersiva e sensível. O trabalho se insere em um campo emergente onde estética, dados e corpo se articulam para provocar reflexão e senso de pertencimento.

Palavras-chave: Arte Computacional; Clima; Visão Computacional; Comunicação Ambiental; Interatividade.